

**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**Avaliação de traumatismo de tecidos moles associado a fraturas faciais em pacientes atendidos pelo Serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Gabriela Caovilla Felin

**CO-AUTORES:** Carolina Jung Ferreira, Jamile Tams Scorsatto e Luiza Zanette Reolon

**ORIENTADOR:** Ferdinando de Conto e Renato Sawazaki

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Os traumas faciais tornaram-se frequentes e um sério problema econômico e de saúde pública. Sua etiologia pode variar e dependerá de características da população estudada como idade, sexo, localização geográfica. Estudos relatam que violência interpessoal, quedas e acidentes de trânsito são as causas mais comuns de injúrias na região maxilofacial. Em alguns casos, podem estar associados com morbidade severa, desfigurações e problemas psicológicos.

A pele e ossos da face são extremamente expostos a essas agressões. A pele, por apresentar uma espessura fina, tecido subcutâneo delgado, musculatura superficial, vascularização e inervação extensas, ao serem comprimidos entre ossos e forças de agressão externa, podem sofrer inúmeras lesões associadas ou não às fraturas ósseas. O objetivo deste estudo é avaliar o traumatismo de tecidos moles como sinal de fratura facial dos pacientes atendidos no Serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Cidade de Passo Fundo.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O trabalho é um estudo transversal e foi realizado no Hospital da Cidade de Passo Fundo – RS, em parceria com o Serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Universidade de Passo Fundo e Secretaria Municipal de Saúde. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em pesquisa da Universidade de Passo Fundo, tendo sido aprovado. O estudo foi realizado por meio de análise dos prontuários de atendimento de 144 pacientes atendidos na Emergência do Hospital da Cidade de Passo Fundo - RS entre janeiro e dezembro de 2015. Para cada diagnóstico coletado, preencheu-se, uma tabela padronizada, contendo as seguintes informações: o gênero do paciente, idade, etiologia, sinais e sintomas, lesões concomitantes, história médica, exames de imagem, diagnóstico e tratamento proposto.

A partir disto, foi realizada a avaliação de sinais clínicos em tecidos moles e sinais de fraturas faciais. A amostra foi exposta em gráficos para melhor compreensão dos resultados. Com base nos resultados obtidos foi feito um levantamento do total de pacientes que apresentaram fraturas faciais e os sinais clínicos encontrados em tecido mole.

Dos 144 pacientes analisados, 71(49,3%) apresentaram fraturas faciais e, dentre estes, 64(44,4%) apresentaram um ou mais traumatismos de tecidos moles e 7(4,86%) apresentaram somente fratura facial. A maioria dos pacientes atendidos foram do sexo masculino (76%), com prevalência de idade de 35 anos.

O traumatismo em tecidos moles mais encontrado foi contusão(85,9%), seguido de laceração(32,8%) e abrasões(18,7%).

A fratura mais frequente foi fratura nasal(37%), seguida de fratura mandibular (22,2%), complexo zigomático-orbitário (14,8%), orbitária (11,1%), dento-alveolar(6,7%), maxilar(6,7%) e NOE(2,4%), assim como Timothy *et al* que afirmou que nenhuma lesão facial é mais comum do que a fratura nasal.

Correlacionando-se os dados, nota-se que 64(44,4%), dos 144 pacientes, apresentaram traumatismo de tecido mole e fratura, havendo, assim, significância estatística.

Ferreira *et al* em seu estudo mostrou que as lesões dos tecidos moles faciais associadas a traumas faciais ocorreram em 42,1% dos casos. Carvalho *et al*, afirmaram que pacientes com fraturas faciais podem apresentar lesões associadas de complexidade e gravidade variadas. Poucos estudos referem a frequência de lesões associadas aos traumatismos de face, nos quais a incidência varia de 10,3% a 51,6%, estando o presente estudo dentro desta faixa.

No presente estudo, as lesões associadas foram, principalmente, decorrentes de violência interpessoal, acidentes automobilísticos e por motocicletas. A ocorrência de lesões associadas pode sofrer uma modificação com relação à região geográfica, levando-se em conta os hábitos de vida das diferentes populações. De qualquer modo, a natureza e a frequência destas lesões continuam a ser significantes, conforme encontrado neste estudo, sendo fundamentais o diagnóstico e cuidados multiprofissionais, sempre que necessários.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Com o presente estudo, conclui-se que a relação de fratura facial e lesões em tecidos moles da face apresentou-se como positiva, onde fratura nasal e contusão foram os achados mais frequentes, e como etiologia tem-se a violência interpessoal e o sexo mais acometido foi o masculino.

#### **REFERÊNCIAS**

TIMOTHY, D., DOERR, M.D. Evidence-Based Facial Fracture Management. *Facial Plastic Surgery Clinics of North America*, v. 23, n. 3, p. 335-345, 2015.

FERREIRA, PC; BARBOSA, J; AMARANTE, JM; CARVALHO, J; RODRIGUES, AG;CATARINO, AS. Associated injuries in pediatric patients with facial fractures in Portugal: Analysis of 1416 patients. *Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery*, v. 43, n. 4, p. 437-443, 2015.

CARVALHO, T. B. O.; CANCIAN, L. R. L; MARQUES, C. G.; PIATTO, V. B.; MANIGLIA, J. V.; MOLINA, F. D. Seios anos de atendimento em trauma facial: análise epidemiológica de 355 casos. *Braz. j. otorhinolaryngol.*, v. 76, n. 5, p. 565-574, 2010

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 186.190**